

# OS OITENTA ANOS DE CELSO FURTADO

ALFREDO JOSÉ PESSOA DE OLIVEIRA \*

A infância, Paraíba. A juventude, Rio de Janeiro. A experiência, Itália. A formação, França. Estamos falando de um dos maiores pensadores brasileiros. Nascido em Pombal-PB, em 26 de julho de 1920, Celso Furtado é o mais velho de uma família de oito filhos concebidos por um advogado e uma proprietária de terra. Com 19 anos veio cursar a faculdade de Direito no Rio de Janeiro, trabalhava, estudava e fazia o Curso de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR). Assim que terminou os estudos, em 1944, foi convocado para a segunda guerra mundial pela Força Expedicionária Brasileira (FEB) que, ironicamente, tem a mesma sigla de sua principal obra como pensador, *Formação Econômica do Brasil*, publicada em 1959.

Advogado, com preferências por Villa-Lobos, Gilberto Freyre e Machado de Assis, foi o primeiro brasileiro a fazer doutoramento em Economia na França (1946-1948). A chave de conversão entre o Direito e a Ciência Social estava no sociólogo alemão Karl Mannheim, um dos principais influenciadores de sua obra. Inicia sua trajetória como escritor contando suas experiências na FEB, *De Nápoles a Paris*, mas adquire notoriedade com escritos sobre economia. É antes de tudo um crítico do consumo conspícuo, combatendo o mimetismo do subdesenvolvimento em relação aos padrões dos países "modernos". São mais de vinte livros que versam sobre a formação sócio-econômica do brasileiro, a problemática do subdesenvolvimento e questões pertinentes a uma região pe-

riférica inserida num país mal posicionado na hierarquia mundial constituída.

De volta ao Brasil, trabalha na Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), órgão da Nações Unidas, criado em 1948, com sede em Santiago-Chile. Foi aí que conheceu Raul Prebisch, economista argentino e principal formulador do pensamento desenvolvimentista da CEPAL, voltado para soluções atenuadoras das disparidades inter-regionais latino-americanas. Foi convidado para compor o governo de JK, organiza o Grupo de Trabalho de Desenvolvimento do Nordeste (GTDN) e propõe a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) que, teoricamente, transformaria as relações agrárias e induziria a região a industrializar-se gerando renda, emprego e melhores condições de vida para a miserável população, castigada tanto pela cerca do latifúndio quanto pelas estiagens climáticas.

Na década de sessenta integra o governo de João Goulart, elabora o Plano Trienal e permanece superintendente da SUDENE até o golpe militar de 1964. É cassado e divide o exílio lecionando nas Universidades de Cambridge (Inglaterra) e Sorbone (França). Terminado o regime militar assume o Ministério da Cultura no governo Sarney. O momento era tido como de esperança, entretanto, constata Furtado que a classe política tinha se adaptado a ditadura e a transição política conservado os crônicos e estruturais problemas da socie-

dade brasileira. O significado da participação em vários governos nos remete mais para o exercício gramsciano da contra hegemonia do que para a boa relação que o pensador tinha com o "status quo".

Atualmente divide o tempo entre as moradias de Paris e Copacabana, define-se como um pensador de esquerda e crítico do governo FHC. É membro da Academia Brasileira de Letras desde 1997. Assim como outros grandes autores que estudaram a nossa formação sócio-econômica, Caio Prado Jr., Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Hollanda, Florestan Fernandes e Oliveira Vianna, Furtado é o único que testemunha o aprofundamento da internacionalização do capital, que mais do que nos inserir de forma subordinada, nos tira a possibilidade de afirmar a identidade nacional tão procurada em tais autores. Entretanto, nosso pensador é otimista e prega que a herança negativa da escravidão possa ser superada por uma sociedade que privilegie a intervenção planejada do Estado. A homenagem que Furtado receberá da Assembléia Legislativa do Ceará e da Universidade Federal do Ceará, nos seus oitenta anos, nos faz lembrar os vários *Brasis* e as várias épocas que a vida e a obra deste pensador percorreu. Parabéns professor Furtado ●

\* ALFREDO JOSÉ PESSOA DE OLIVEIRA é professor do Departamento de Teoria Econômica da UFC e Doutorando do Instituto de Economia/UNICAMP